

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA MADALENA



Esta página foi deliberadamente deixada em branco

Edição: 01 Revisão: 02



ÍNDICE

INDI	ICE DE FIGURAS	7
ÍNDI	ICE DE TABELAS	8
LIST	A DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	9
REFE	ERÊNCIAS LEGISLATIVAS	12
REGI	ISTO DE ATUALIZAÇÕES	16
REGI	ISTO DE EXERCÍCIOS	17
<u>PAR</u>	TE I - ENQUADRAMENTO	18
1.	INTRODUÇÃO	19
2.	FINALIDADE E OBJETIVOS	21
3.	TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS	22
4.	COMPETÊNCIAS E CRITÉRIOS PARA A ATIVAÇÃO DO PLANO	26
<u>PAR</u>	TE II- EXECUÇÃO	29
1.	ESTRUTURAS	30
1.1.	Estrutura de Direção Política	31
1.2.	Estrutura de Coordenação	31
1.3.	ESTRUTURA DE COMANDO OPERACIONAL	34
2.	RESPONSABILIDADES	38
2.1.	Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil	38
2.2.	RESPONSABILIDADES DOS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL	41
2.3.	RESPONSABILIDADES DOS ORGANISMOS E ENTIDADES DE APOIO	44
3.	ORGANIZAÇÃO	52
3.1.	Infraestrutura de Relevância Operacional	52
3.1.1	1. Rede viária	52
3.1.2	2. Aeroporto do Pico	53
3.1.3	3. Portos e Varadouros	54
3.1.4	4. Telecomunicações	54
3.1.5	5. Sistema de abastecimento de água	55

Edição: 01 Revisão: 02



3.1.6.	Sistemas de produção, armazenamento e distribuição de energia e combustíveis	56
3.1.7.	Elementos estratégicos para as operações de Proteção Civil e socorro	56
3.2.	ZONAS DE INTERVENÇÃO	57
3.2.1.	Zona de Sinistro	57
3.2.2.	Zona de Apoio	57
3.2.3.	Zona de Concentração e Reserva	57
3.2.4.	Zona de Receção de Reforços	59
3.2.5.	Zona de Concentração e Apoio à população	59
3.2.6.	Zonas de Reunião de Mortos	59
3.3.	MOBILIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE MEIOS	60
3.4.	NOTIFICAÇÃO OPERACIONAL	60
4. Á	REAS DE INTERVENÇÃO	62
4.1.	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	62
4.2.	RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO	65
4.3.	LOGÍSTICA	68
4.4.	Comunicações	75
4.5.	Informação Pública	78
4.6.	CONFINAMENTO E/OU EVACUAÇÃO	80
4.7.	MANUTENÇÃO DA ORDEM PÚBLICA	82
4.8.	Serviços Médicos e Transporte de Vítimas	84
4.9.	SOCORRO E SALVAMENTO	87
4.10.	Serviços Mortuários	89
<u>PART</u>	E III - INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	92
1. lı	NVENTÁRIO DE M EIOS E R ECURSOS	93
1.1.	MEIOS CÂMARA MUNICIPAL DE SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	93
1.1.1.		93
1.1.2.		93
1.1.3.	·	93
1.1.5.	MEIOS ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA MADALENA	93
1.2. 1.2.1.	·	94
		94
1.2.2.	Formação dos elementos do corpo de bombeiros	94

Edição: 01 Revisão: 02



1.2.3. Infraestruturas Quartel	94
1.2.4. Equipamento Diverso	95
1.2.5. Equipamento Telecomunicação	95
1.3. UNIDADE DE SAÚDE	96
1.4. MEIOS POLÍCIA DE SEGURANÇA PUBLICA	96
1.5. MATERIAL DE ALOJAMENTO	97
1.6. Armazenagem a frio	97
1.7. GERADORES A GASÓLEO	98
1.8. MEIOS TÉCNICOS OPERADORAS TELECOMUNICAÇÕES	98
1.8.1. Altice Portugal	98
1.9. Transportes coletivos	99
1.9.1. Instituições	99
1.9.2. Frota empresa Cristiano, Lda.	100
1.10. MAQUINARIA CONSTRUÇÃO CIVIL	101
1.10.1. Madalena	101
1.10.2. São Mateus	104
1.10.3. Candelária	105
1.10.4. São Caetano	105
1.11. COMBUSTÍVEL	106
2. LISTA DE CONTATOS	107
2.1. COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	107
2.2. Administração Local	109
2.3. Serviços e Delegações do Governo Regional	110
2.4. INSTITUIÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS	111
2.5. Instalações Desportivas	112
2.6. EMPRESAS	113
2.7. ESCUTEIROS	114
2.8. Instituições Religiosas	114
2.9. APOIO SOCIAL	114
2.10. COMÉRCIO/INDUSTRIA ALIMENTAR	115
2.11. PANIFICAÇÃO	116
2.12. Restauração	116



2.13.	FARMÁCIAS	117
2.14.	FORNECEDORES COMBUSTÍVEL E GÁS GPL	118
2.15.	RADIOAMADORES	118
3. N	TODELOS	119
3.1.	Modelos de Relatórios	119
3.2.	Modelo de Requisição	141
3.3.	MODELO DE AVISO DA SITUAÇÃO DE ALERTA	142
3.4.	MODELO DE ATIVAÇÃO DO PMEPCM	144
3.5.	MODELO DE DESATIVAÇÃO DO PMEPCM	145
4. Lı	STA DE DISTRIBUIÇÃO	146
ANEX	O I - CARTOGRAFIA	

ANEXO II - PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estruturas de Proteção Civil na RAA, ao nível regional e municipal	31
Figura 2 – Organograma da Comissão Municipal de Proteção Civil da Madalena	32
Figura 3 – Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)	36
Figura 4 – Diagrama da Zona de Intervenção	57
Figura 5 – Reforço de meios no PCO, sob responsabilidade do COS	68
Figura 6 – Triagem S.T.A.R.T.	85
Figura 7 – Servico de Mortuária	89



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Identificação dos riscos presentes no município da Madalena do Pico	22
Tabela 2 – Grau de gravidade associado a um risco.	23
Tabela 3 – Probabilidade de ocorrência de um risco	24
Tabela 4 – Matriz de risco.	25
Tabela 5 – Locais de reunião da CMPCM.	34
Tabela 6 – Responsabilidades dos serviços de Proteção Civil.	38
Tabela 7 – Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil.	41
Tabela 8 – Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio.	45
Tabela 9 – Infraestruturas de captação e reserva de água no município da Madalena	55
Tabela 10 – Localização das Zonas de Receção de Reforços	59
Tabela 11 – Estado de Alerta Especial para as estruturas de Proteção Civil	61
Tabela 12 – Áreas de Intervenção na resposta operacional.	62
Tabela 13 – Procedimentos da Gestão Administrativa e Financeira.	63
Tabela 14 – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação	65
Tabela 15 – Equipas de Avaliação Técnica.	66
Tabela 16 – Apoio logístico às forças de intervenção.	69
Tabela 17 – Apoio logístico às populações.	71
Tabela 18 –Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP), passiveis de ativação	73
Tabela 19 - Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP): Campos de tendas	74
Tabela 20 – Canais da rede RITERAA	75
Tabela 21 – Comunicações de emergência.	76
Tabela 22 – Procedimentos para a informação pública	78
Tabela 23 – Confinamento e/ou evacuação.	80
Tabela 24 – Especificidades da manutenção da ordem pública	82
Tabela 25 – Serviços Médicos e transporte de vítimas.	84
Tabela 26 – Procedimentos de Socorro e Salvamento.	87
Tabola 27 – Especificações dos serviços mortuários	90



PARTE III - INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS



3. Modelos

3.1. Modelos de Relatórios

Os relatórios visam a obtenção e sintetização da informação recolhida nos locais de ocorrência, necessária à avaliação da situação, ao planeamento e à conduta das operações de proteção e socorro.

Estes englobam:

- Relatórios Imediatos de Situação (RELIS): relatórios efetuados no campo, pelas ERAS e ETA, compreendendo as informações fundamentais à avaliação da situação pelo COS e CMPCM.
 Devem ser elaborados o mais prontamente possível após o início da ocorrência. São preferencialmente apresentados por escrito, no entanto não sendo viável são transmitidos por escrito ao PCO e CMPCM;
- Relatório de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP): são relatórios elaborados no PCO que se destinam-se à (CMPC). Em regra, são apresentados por escrito de seis em seis horas, na fase inicial, sendo a periodicidade progressivamente alargada com o decorrer da evolução da situação. Os RELESP distinguem-se dos RELGER por se destinarem a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação;
- Relatório Diário de Situação (REDIS): estes relatórios, emitidos pelo PCO, sumarizam o resultado das operações e o ponto de situação do dia; devem ser enviados diariamente, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito;
- Relatório Final: são relatórios que compreendem a descrição completa da situação ocorrida e
 das principais medidas adotadas. É desejável que compreendam, também, as principais lições
 aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do plano de emergência.



RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

REL N.º					
DATA (dd:mm:aaaa)://					
Hora:					
1. Ocorrência					
NATUREZA:					
Localização:					
ÁREA AFETADA:					
2. DANOS PESSOAIS					
MORTOS:		DESAPARECIDOS:			
FERIDOS GRAVES:		FERIDOS LIGEIROS:			
DESALOJADOS:		DESLOCADOS:			
EVACUADOS:		SOTERRADOS:			
3. DANOS NO EDIFICADO	INFRAESTRUTURAS (identificar	a edificação)			
_ ,	B		_		
EDIFÍCIOS	Danos Ligeiros	Danos Graves	COLAPSADOS		
EDIFICIOS Habitações	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
Habitações	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
Habitações Escolas	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde Quartel AHBVM	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde Quartel AHBVM Mercados/supermercados	DANOS LIGEIROS	DANOS GRAVES	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde Quartel AHBVM Mercados/supermercados Igrejas/locais de culto	DANOS LIGEIROS	DANOS GRAVES	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde Quartel AHBVM Mercados/supermercados Igrejas/locais de culto Lar/creche/CAO	DANOS LIGEIROS	DANOS GRAVES	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde Quartel AHBVM Mercados/supermercados Igrejas/locais de culto Lar/creche/CAO Salões/centros recreativos	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		
Habitações Escolas Centro de Saúde Quartel AHBVM Mercados/supermercados Igrejas/locais de culto Lar/creche/CAO Salões/centros recreativos Edifícios públicos	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS		

4. Danos em Vias de Comunicação				
VIAS	DANOS LIGEIROS	Danos Graves	Inutilizáveis	
Rede viária				
Aeroporto do Pico				
Portos				
Outras:				
5. DANOS EM TRANSPOR	RTES			
TRANSPORTES	Danos Ligeiros	Danos Graves	INOPERÁVEIS	
Rodoviários				
Aeronaves				
Veículos particulares				
Embarcações				
Outros:				
6. DANOS EM INFRAESTI	RUTURAS BÁSICAS			
REDES	Danos Ligeiros	Danos Graves	INOPERÁVEIS	
Eletricidade				
Abastecimento de água				
Telefónica fixa				
Telefónica móvel				
Teledifusão				
Radiodifusão				
Internet				
Satélite				
Outra:				
7. Outras Informações				
Povoações em perigo/ isoladas				
Habitações em perigo				
Focos de incêndio				
Movimentação de populações				
Outra:				
Outra:				

8. NECESSIDADES (especificar)				
Meios aéreos				
Meios terrestres				
Telecomunicações				
Logística				
Outras				

O Chefe da Equipa,			



RELATÓRIO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

REL N.º DATA (dd:mm:aaaa):// HORA:		☐ RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER)☐ RELATÓRIO DE SITUAÇÃO ESPECIAL (RELESP)	
1. Ocorrência			
NATUREZA:			
Localização:			
ÁREA AFETADA:			
FREGUESIAS:			
2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO D	E EMERGÊNCIA		
3. Danos Pessoais			
MORTOS:	DE	SAPARECIDOS:	
FERIDOS GRAVES:	FE	RIDOS LIGEIROS:	
DESALOJADOS:	DE	SLOCADOS:	
EVACUADOS:	Sc	TERRADOS:	
4. Danos no Edificado/Infraestruti	JRAS (identificar a ed	dificação)	
EDIFÍCIOS DANOS	LIGEIROS	Danos Graves	COLAPSADOS
Habitações			
Escolas			
Centro de Saúde			
Quartel AHBVM			
Mercados/supermercados			
Igrejas/locais de culto			
Lar/creche/CAO			
Edifícios públicos			

Esquadra PSP			
Comércio/indústria			
Hotelaria/AL			
Outros:			
5. DANOS EM VIAS DE C	COMUNICAÇÃO		
VIAS	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede viária			
Aeroporto do Pico			
Portos			
Outras:			
6. DANOS EM TRANSPO	RTES		
TRANSPORTES	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperáveis
Rodoviários			
Aeronaves			
Veículos particulares			
Embarcações			
Outros:			
7. DANOS EM INFRAEST	RUTURAS BÁSICAS		
REDES	Danos Ligeiros	Danos Graves	INOPERÁVEIS
Eletricidade			
Abastecimento de água			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra:			
Outra:			

8. SITUAÇÃO	OPERACI	ONAL					
Bombeiros	Homens	•		Autoridade Marítima	Home	ens	
	Veículos			- Manuma	Veícu	ılos	
	Embarcações				Emba	arcações	
GNR	Homens	i		PSP	Home	ens	
	Veículos	3			Veícu	ulos	
	Embarc	ações			Emba	arcações	
SMPC	Homens	;		Outros	Home	ens	
	Veículos	3			Veícu	ulos	
	Embarc	ações			Emba	arcações	
9. Organiz	i AÇÃO DO T	EATRO DE (DPERAÇÕES (TO)				
Localização do PC	0						
Localização de ZC	Rs						
Localização de ZC	APs						
Localização de ZR	nMs						
Nº de setores e loc	alização						
Id. Cmdts Setores							
10. COMISSÃ	O MUNICIP	AL DE PROT	TEÇÃO CIVIL				
GDH CONVOCAÇÃO)	GDH INÍO REUNIÃO	CIO PRIMEIRA	ENTIDADES PARTICIPANTES		MEDIDAS TO	MADAS
		1		1		1	

11. DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA						
GDH Início						
GDH FIM						
DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO						
12. PLANO MUNICIPAL DE	E EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL					
GDH Início						
GDH FIM						
13. OUTRAS INFORMAÇÕ	ES					
HABITAÇÕES EM PERIGO						
POVOAÇÕES EM PERIGO OU ISOLADAS						
RESUMO DAS OCORRÊNCIAS:						
14. NECESSIDADES (ESPI	ECIFICAR)					
MEIOS AÉREOS						
MEIOS TERRESTRES						
TELECOMUNICAÇÕES						
LOGÍSTICA						
OUTRAS:						
O Comandante das Operações de Socorro,						



RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO (REDIS)

REL N.º								
Data (dd:mm:aaaa)://								
Hora:								
1. Ocorrência								
NATUREZA:								
LOCALIZAÇÃO:								
ÁREA AFETADA:								
FREGUESIAS:								
2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA I	DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA							
3. DANOS ESTIMADOS								
3.1 PESSOAS		Τ	Г					
MORTOS:		DESAPARECIDOS:						
FERIDOS GRAVES:		FERIDOS LIGEIROS:						
DESALOJADOS:		DESLOCADOS:						
EVACUADOS:	/NEDAECTRUTURAC (identificar	SOTERRADOS:						
EDIFÍCIOS	/INFRAESTRUTURAS (identificar DANOS LIGEIROS	DANOS GRAVES	COLABOAROO					
	DANOS LIGEIROS	DANOS GRAVES	COLAPSADOS					
Habitações								
Escolas								
Centro de Saúde								
Quartel AHBVM								
Mercados/supermercados								
Igrejas/locais de culto								
Lar/creche/CAO								

Edifícios públicos										
Esquadra PSP										
Comércio/indústria										
Hotelaria/AL										
Outros:										
3.3 DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO										
VIAS	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis							
Rede viária										
Aeroporto do Pico										
Portos										
Outras:										
3.4 DANOS EM TRANSPOR	RTES									
TRANSPORTES	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperáveis							
Rodoviários										
Aeronaves										
Veículos particulares										
Embarcações										
Outros:										
3.5 DANOS EM INFRAESTI	RUTURAS BÁSICAS									
REDES	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperáveis							
Eletricidade										
Abastecimento de água										
Telefónica fixa										
Telefónica móvel										
Teledifusão										
Radiodifusão										
Internet										
Satélite										
Outra:										

3.6 ABASTECIMENTOS (ALIMENTAÇÃO, COMBUSTÍVEIS, VESTIÁRIO)							
3.7 AMBIENTE (AC	IDENTES DE POLUIÇÃO, I	DERRAMES, CONTAMINAÇÕ	ES)				
3.8 SAÚDE							
3.8.1 CENTRO DE	Saúde da Madalena/PI	MA					
Estru	JTURA	ATENDIDOS E COM ALTA MÉDICA	INTERN	ADOS	TRANSFERIDOS		
Centro de Saúde da M	adalena						
PMA_1:							
PMA_2:							
3.8.2 AMBULÂNCIA	s						
Entidade	MATRÍCULA	MEDICALIZÁVEIS	Soco	RRO	TRANSPORTE		
AHBVM							
AHBVM							
3.8.3 EVACUAÇÃO	MÉDICA ESPECIAL						
0.0.0 EV/100/19/10	WEBIOT ESI ESINE	Τ			Γ		
ENTIDADE	HELICÓPTERO	AVIÃO	Nav	10	UNIDADE DE SAÚDE		
4. INFORMAÇÃO	METEOROLÓGICA						
				I_			
		OBSERVADA		PREVISTA			
VENTO (DIREÇÃO/VELOC	CIDADE)						
TEMPERATURA							
HUMIDADE RELATIVA							
PRECIPITAÇÃO							

5. MEIOS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES EM CURSO									
ENTIDADES	PESSOAL	VEÍCULOS	MEIOS AÉREOS	OUTRO MATERIAL	POC (NOME/FUNÇÃO)				
6. Ocorrê	NCIAS ESPECIAIS COM	OS MEIOS DE SOCORR	0						
6.1 Dos Agen	ITES DE PROTEÇÃO CIV	/IL							
6.2 DE OUTRA	S ENTIDADES E ORGAN	NISMOS							
	E COMUNICAÇÕES								
7.1 CMM/SMF	PC								
7 2 A H\/M									
7.2 ALIVIVI	7.2 AHVM								
7.3 Outras	7.3.OUTRAS								

8. Declaração da Si	TUAÇÃO DE A LERTA		
GDH Início			
GDH FIM			
DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO			
9. Comissão Municipa	L AL DE PROTEÇÃO CIVIL		
GDH Convocação	GDH INÍCIO PRIMEIRA REUNIÃO	ENTIDADES PARTICIPANTES	MEDIDAS TOMADAS
	11201111110	7,44,104,744,126	
10 PLANO MUNICIPAL D	 e Emergência de Proteção Ci	WII	
	E EMERCERON DE L'INCIPE, NO OI	VIL	
GDH Início:			
GDH FIM:			
11. COMUNICAÇÃO SOC			
Divulgação de notícias da situ	uação de emergência:		
Colaboração nas ações de in	formação pública:		
12. CUSTO ESTIMADO DA	AS OPERAÇÕES DE SOCORRO		
DESIGNAÇÃO		Custo (1000€)	
Pessoas			
Artigos consumíveis			
Grandes reparações			
Telecomunicações			
Outros encargos operacionais			
Outros encargos operacionais Outros encargos operacionais			
13. OBSERVAÇÕES AVALIAÇÃO		OBSERVAÇÕES	
Gestão da Informação Opera	cional	22321111143220	

Comunicações							
Sistema de aviso e alerta							
Ativação da CMPCM							
Ativação do PMEPCM							
Informação pública							
Outros aspetos relevantes							
OUTROS COMENTÁRIOS	Outros Comentários						
14. ANEXOS							
DATA	HORA	cos					

O Comandante das Operações de Socorro,



RELATÓRIO FINAL DA EMERGÊNCIA

1. Localização								
ILHA:					FREGUESIA:			
Concelho:					LOCALIDADE/LUGAR:			
2. Ocorri	ÊNCIA							
Tipo/Natureza da	Ocorrência							
Alerta	GDH							
Alerta	FONTE / ENTIDAD	E						
Breve descrição/d	•		rência					
	Causa				OBSERV	AÇÕES		
Ventos fortes								
Cheias ou inundaç	ções							
Inundações e Galç	gamentos C	osteiros						
Tsunamis								
Movimentos de Ve	ertente							
Acidentes rodoviá	rios							
Acidentes marítime	os							
Acidentes aéreos								
Incêndios urbanos	;							
Sismo								
Atividade vulcânic	а							
Poluição								
Incêndio florestal								
Outra:								
Outra:								
Outra:								
								

3. MEIOS	INTERVENIENTES	NAS O	PERAÇÕES	3						
Entidal	DE	Nº DI	DE OPERACIONAIS Nº D		DE VIATURAS/MÁQUINAS			OUTROS MEIOS		
TOTAL										
4. EFICÁC	CIA DOS MEIOS DE	E RESPO	STA					ı		
				Eficácia	a					
Entidade	Muito Boa	Boa		Satisfatória		Pouco Nada Eficiente Eficiente)	- Observações	
							•			
5. Posto	DE COMANDO									
Localização										
			Entidad	de		Nome				
COS										
Apoio Técnico no	n PCO									
Apolo recilico III	0100									

6. Danos Humanos							
População		FERIDOS		Mortos	EVACUADOS	DESALOJADOS	DESAPARECIDOS
		LIGEIRO	GRAVE				
	0-12 anos						
nina	12-18 anos						
Feminina	18-65 anos						
	>65 anos						
	0-12 anos						
g g	12-18 anos						
Masculina	18-65 anos						
Ma	>65 anos						
TOTAIS							

7. DANOS EM ANIMAIS			
ESPÉCIE	Mortos	FERIDOS	OBSERVAÇÕES
TOTAIS			

8. DANOS PATRIMÓNIO IMÓVEL						
	DEST	RUÍDOS	DANO	S GRAVES	Dano	S LIGEIROS
TIPO	N°	Causas	N°	Causas	Nº	CAUSAS
Habitações						
Património classificado (solares, moinhos)						
Indústria						
Comercio						
Serviços						
Restauração						
Hotelaria/AL						
Centro de saúde da madalena						
Quartel AHBVM						
Paços do Concelho						
Aerogare						
Terminal marítimo						

		1		
Estabelecimentos de Ensino				
Centros/ Salões/Sede Sociedades culturais/ recreativas				
Casas do povo				
Instalações desportivas				
Sedes Juntas Freguesias				
Edifícios Serviços Públicos				
Infraestruturas de apoio a zonas balneares e de lazer				
Edifícios de culto				
Museus/biblioteca				
Curais Paisagem Protegida				
Outros:				
Outros:				
Outros:				
TOTAL:				

9. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO					
TIPO DE VIA	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	OBSERVAÇÕES	
Estrada Regional					
Estrada Municipal					
Caminho Florestal ou agrícola					
Muros de suporte					

10. Danos em Viaturas					
TIPO DE VEICULO	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	OBSERVAÇÕES		
Pesado de mercadorias					
Pesado de passageiros					
Ligeiro de mercadorias					
Ligeiro de passageiros					
Máquinas industriais					
Viaturas especiais					

Motociclos						
TOTAIS						
44 - 2						
11. DANOS EM INFRAE:						
TIPO DE REDE Rede de abastecimento de	DESTRUÍDAS	D/	ANIFICADAS	INTERROMP	PIDAS	OBSERVAÇÕES
água						
Rede de distribuição de energia elétrica						
Outras:						
12. DANOS EM INFRAE	STRUTURAS DA REDE DE CO	MUNICA	ÇÕES			
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	D	ANIFICADAS	INTERROMP	PIDAS	OBSERVAÇÕES
Serviço de telefone fixo						
Serviço de telefone móvel						
Serviço de telefax						
RITERAA						
Radioamadores						
Internet						
Radiocomunicação Privada de						
Radiocomunicação Privada de						
Outras:						
13. DANOS AMBIENTAI	S					
TIPO DE AFETAÇÃO	QUANTIDADE (ha, km)		Lo	CAL		INTERROMPIDAS OBSERVAÇÕES
Rede Hídrica	(113, 1117)					o Doc. Mily o Lo
Espaços Florestais						
Fauna						
Flora						
Outras:						
Outras:						
14. Assistência form	IECIDA À POPULAÇÃO					
TIPO	QUANTIDADE	REC	QUERIDA POR	FORNECIDA	POR	OBSERVAÇÕES
Assistência médica						
Evacuação médica						
Alimentação/Água						
Alojamento						
						

Vestuário e agasalhos		
Apoio psicológico		
Apoio social		
Outro:		
Outro:		

15. REALOJAMENTO			
LOCAL DE REALOJAMENTO	NÚMERO ALOJADOS	LOCAL DE REALOJAMENTO	Número Alojados
TOTAL		TOTAL	

16. APRECIAÇÃO GLOBAL DAS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO					
Descrição	PONTOS FORTES	Pontos Fracos	CONSTRANGIMENTOS		
Coordenação Institucional					
Comando operacional					
Coordenação operacional					
Integração grupos de reforço e assistência					
Comunicações					
Logística					
Gestão da informação					
Evacuações					
Ordem Pública					
Outros:					
Outros:					
Outros:					

17. AÇÕES DE REABILITAÇÃO	
REALIZADAS (BREVE DESCRIÇÃO)	
PREVISTAS (BREVE DESCRIÇÃO)	
18. ESTIMATIVA DE CUSTOS	
DANO	C∪STO (€)
Total	

19.	COMENTÁRIOS FINAIS			
REGIS	TO FOTOGRÁFICO (EM AN	EXO)		
20.	RESPONSÁVEL ELABOR	AÇÃO RELATÓRIOS		
	HORA E DATA	O RESPONSÁVEL,		
			(Assinatura)	-

3.2. Modelo de Requisição

Município da Madalena do Pio Largo Cardeal Costa Nunes 9950-324 Madalena	REQUISIÇÃO						
Data:/	Hora:	_:	N.º/				
Repartição/Sector:							
Entidade Fornecedora:							
Designação	Cód. produto	Quantidade	Finalidade				
O responsável:			1				

3.3. Modelo de aviso da situação de alerta

Município da Madalena					
AVISO Nº					
	/	/		:	
	dd	mm	aaaa	hh	mm
1. Natureza do evento					
Na sequência da ocorrência de	a Muni es da P	icipal, roteçã	José A ăo Civil,	ntónio Mar aprovada p	
2. Âmbito territorial e temporal					
Esta ocorrência tem uma abrangência territorial de	produz a data	efeit	os imed sinatura,	diatos, sen	do
3. Convocatória da Comissão Municipal de Proteçã	o Civil				
Para efeitos do disposto no artigo 14º da Lei n.º 80/2015, foi	convo	cada a	a Comis	são Munici	pal
de Proteção Civil da Madalena (CMPCM) para reunião	extra	ordiná	ıria, ten	do em vis	ta,
nomeadamente, proceder à coordenação política das ações a	a deser	volve	r e dar p	arecer qua	nto
à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção C decisão recai sob o Presidente da Câmara Municipal.	civil da	Mada	lena (PN	ИЕРСМ), с	uja

4. Estruturas de Coordenação e Controlo dos meios e recursos

Foi acionada a Comissão de Proteção Civil, a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPCM.

Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), o qual se articulará com a CMPC através dos mecanismos previstos no PMEPCM.

5. Medidas a adotar

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPCM, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

7. Obrigação e	especial de colaboração
termos do artigo	o 14º da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto e do artigo 6º do Decreto-Lei r
19, de 11 de jar ecial de colabor	neiro, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação ração dos meios de comunicação social, em particular das rádios a divulgação de informações relevantes relativas à situação.
19, de 11 de jar ecial de colabor	neiro, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação ração dos meios de comunicação social, em particular das rádios

3.4. Modelo de ativação do PMEPCM



AVISO

ATIVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA MADALENA

(DD/MM/AAAA)	//
(HH:MM)	

José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena e Autoridade Municipal de Proteção Civil, torna público a ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Madalena.

Considerando que a situação presente implica a adoção de medidas especiais, nos termos previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, ficam acionados os agentes de proteção civil da área do município necessários aos trabalhos para resolução das ocorrências, sem prejuízo das decisões tomadas pelo Comandante das Operações de Socorro. Ficam ainda acionadas todas as entidades e pessoas com especial dever de colaboração, nos termos do mesmo plano.

0.5	aileata la Câmana Mariain I la Mariaina	
O Pre	esidente da Câmara Municipal da Madalena,	
	José António Marcos Soares	

3.5. Modelo de desativação do PMEPCM



AVISO

DESATIVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA MADALENA

(DD/MM/AAAA)// (HH:MM)
José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena e Autoridade Municipal de Proteção Civil, torna público a desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Madalena aosdias de de 2019, àshoras.
O Presidente da Câmara Municipal da Madalena, ———————————————————————————————————
JUSE AITOHO Marcos Juaies

4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Conteúdo Disponibilizado	Entidade	Nº DE CÓPIAS



ANEXO I - CARTOGRAFIA

ANEXO II - PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS O Programa desenvolvido no âmbito do PMEPCM para prevenção e mitigação de riscos propõe o seguinte:

- Impulsionar os clubes de proteção civil nos estabelecimentos de ensino do concelho;
- Promover a formação dos munícipes na área de suporte básico de vida;
- Instalar a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC), tendo como objetivo a prossecução das suas competências previstas na legislação aplicável;
- Promover a informação e sensibilização das populações, com vista à observação das disposições preventivas das leis e regulamentos, ao conhecimento das medidas adotadas e a adotar para prevenir ou minimizar os efeitos de acidente grave ou de catástrofe, bem como, em caso de ocorrência, à necessidade de acatar as ordens, instruções e conselhos das autoridades;
- Conhecimento dos riscos e vulnerabilidades;
- Recolher, gerir e tratar a informação com vista à permanente avaliação dos riscos;
- Proceder à inventariação dos meios e recursos disponíveis para fazer face às emergências, criando procedimentos para a sua rápida mobilização;
- Promover as medidas preventivas destinadas à evacuação das populações que venham a necessitar, bem como às eventuais carências no que respeita a alojamento, alimentação e agasalho;
- Realizar exercícios, simulacros e treinos operacionais, no âmbito da preparação dos agentes, organismos e entidades de apoio que intervêm no PMEPCM;
- Declarar a situação de alerta face à iminência de acidente grave ou catástrofe para os quais seja reconhecida a necessidade de adotar medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação.